



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

102 – PSICÓLOGO

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Legislação do SUS	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 3025-1017
 E-mail: ima.concursospastosbons@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Não é próprio falar sobre os alunos...

- 1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”
- 2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.
- 3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.
- 4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.
- 5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.
- 6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!
- 7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

de:

http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarB.log.pdf



01) Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A)** A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B)** A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C)** A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D)** A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

02) Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A)** Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B)** Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C)** Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D)** Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

03) “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A)** Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B)** Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C)** Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D)** Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

04) A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A)** São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
 - (B)** São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
 - (C)** São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
 - (D)** São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- 05)** “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A)** Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
 - (B)** Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
 - (C)** Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
 - (D)** Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.
- 06)** “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:
- (A)** Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
 - (B)** Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.
- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:
- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.

- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.
- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para **vendê-lo** como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após **distinguí-lo** dos demais, foi feita a classificação e a padronização.
(B) Joana leu o livro com a ideia de **traduzí-lo** para o francês.
(C) Meu desejo é **atribuí-lo** as responsabilidades de acordo com as suas competências.
(D) O juiz desejou **puni-lo** pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “**A candidata** se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) **O artista** famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaías.
(B) **O cônjuge** exigiu ficar com a casa após a separação.
(C) **O estudante** está se preparando há meses para o ENEM.
(D) **O padre** terminou a missa no horário de praxe.

LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. O Art. 19-A afirma que as ações e serviços de saúde voltados para o atendimento das populações indígenas, em todo o território nacional, coletiva ou individualmente, obedecerão ao disposto nesta Lei. Sobre o atendimento dessas populações, analise os itens a seguir, marcando (V) para Verdadeiro e (F) para Falso:

- () O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena deverá ser, como o SUS, centralizado, hierarquizado e nacionalizado.
() Caberá aos Estados, com seus recursos próprios, financiar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.
() O SUS servirá de retaguarda e referência ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, devendo, para isso, ocorrer adaptações na estrutura e organização do SUS nas regiões onde residem as populações indígenas, para propiciar essa integração e o atendimento necessário em todos os níveis, sem discriminações.

A sequência do correto julgamento é:

- (A) V, F, V
(B) V, V, F
(C) F, F, V
(D) V, V, V

- 17) As aplicações e funções de prestação de serviços de saúde, assumindo também os papéis de regulação e de financiamento das ações e serviços de saúde podem ser:

- (A) Aplicadas a uma regulação normativa internacional.
(B) De exclusividade da iniciativa privada.
(C) Assumidas pelo Estado de forma integral ou parcialmente.
(D) De exclusividade do Estado.



18) A Lei Orgânica da Saúde, em 1990 estabeleceu os princípios do Sistema Único de Saúde. Princípios esses que podem ser divididos em universalidade, integralidade e da equidade (princípios ideológicos ou doutrinários), descentralização, da regionalização e da hierarquização (princípios organizacionais) e o princípio da participação popular. Julgue as afirmativas em verdadeiras (V) ou falsas (F):

- I. O princípio da universalidade propõe que o Estado tem a obrigação de prover atenção à saúde garantindo a todos sem discriminação de ordem previdenciária, e o princípio da integralidade inclui tanto os meios curativos quanto os preventivos, bem como individuais quanto os coletivos.
- II. A Equidade é o princípio da Justiça Social, todos devem ter igualdade de oportunidade em usar o sistema de saúde, portanto, as disparidades sociais e regionais do Brasil não devem ser levadas em consideração, pois devem ser atendidos de igual modo.
- III. O controle social, como é chamado o princípio da participação popular, foi regulado pela Lei 8.142. Sendo a participação dos usuários na gestão do SUS através das Conferências de Saúde e através dos Conselhos de Saúde.
- IV. O princípio da descentralização político-administrativa existe em três níveis ou esferas: nacional, estadual e municipal, onde cada uma possui um comando único e atribuições próprias. As transferências passaram a ser “fundo-a-fundo” baseado em sua população e no tipo de serviço oferecido e não no número de atendimentos.
- V. O princípio da hierarquização e regionalização dividiu os serviços de saúde em níveis de complexidade; o nível primário deve ser oferecido diretamente a população enquanto os outros devem ser utilizados apenas quando necessário. Cada serviço de saúde tem uma área de abrangência, sendo responsável pela saúde de uma parte da população.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmativa II é falsa.
- (C) Todas as afirmativas são falsas.
- (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.

19) A Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal nº 8080/1990) dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Sobre o que é disposto nessa lei, assinale a alternativa falsa.

- (A) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- (B) A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, exceto as empresas.
- (C) Dentre o campo de atuação do SUS inclui a execução de ações em vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- (D) É objetivo do SUS a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.

20) As Conferências de Saúde e Conselhos de Saúde são instâncias colegiadas reguladas pela Lei 8.142/1990 que propõe a participação dos usuários na gestão da SUS. Sobre essas instâncias, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (B) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- (C) As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidos por leis complementares e publicações oficiais.
- (D) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) Ana é uma criança de cerca de dezessete meses e entra correndo na sala de visitas, vindo do vestibulo e tentar chamar a atenção da sua mãe que está sentada perto da janela, lendo. Falhando nos seus esforços, a criança volta-se para o outro lado. À medida que seu olhar vagueia pela sala, de repente ilumina-se ao cair sobre um novo aspecto; através de uma estreita fresta da cortina que separa a sala de visitas da de jantar, projeta-se uma maçaneta em forma de T. Logo, abaixo da maçaneta há uma pequena vasilha, ao alcance da criança. Aproximando-se rapidamente destes objetos, mas, prudentemente, a criança toca a maçaneta com o dedo, e olha dentro da vasilha. Quando o fez, cai na vasilha um pequeno pedaço de chocolate. Assustada com isso, a criança recua momentaneamente, mas volta e, apanhando o chocolate, come-o. Alguns segundos mais tarde, segura firmemente a maçaneta e puxa para baixo fazendo com que um segundo pedaço de chocolate caia na vasilha. Daí por diante, com eficiência rapidamente crescente, ela repete o comportamento de apertar a maçaneta e comer o pedaço de chocolate que cai, até que se sinta saciada. (KELLER, 2005, pag.15)

O relato acima descreve um poderoso princípio do comportamento. A qual princípio o relato se refere?

- (A) Condicionamento operante.
- (B) Generalização.
- (C) Reforço negativo.
- (D) Reforço positivo.

22) Os direitos e a proteção das pessoas acometidas de transtorno mental que são tratados na Lei 10.216 de 6 de abril de 2001 são assegurados sem qualquer forma de discriminação quanto à raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opção política, nacionalidade, idade, família, recursos econômicos e ao grau de gravidade ou tempo de evolução de seu transtorno ou qualquer outra. Esta lei não prevê os atendimentos em saúde mental:

- (A) A pessoa portadora de transtorno mental deve ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis e ser tratada, preferencialmente em serviços comunitários de saúde mental, salvo exceção dos casos mais graves que devem permanecer em instituições com características asilares para segurança de todos.

- (B) A pessoa portadora de transtorno mental tem direito à presença médica, em qualquer tempo, para esclarecer a necessidade ou não de sua hospitalização involuntária.
- (C) É direito da pessoa portadora de transtorno mental ter acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, consentâneo às suas necessidades.
- (D) Nos atendimentos em saúde mental, de qualquer natureza, a pessoa e seus familiares e/ou responsáveis serão formalmente cientificados sobre os seus direitos.

23) A lei 10.216/2001 prevê que a internação, em qualquer uma, de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes, pois o tratamento visa a reinserção social do paciente em seu meio e será estruturado de forma a oferecer assistência integral à pessoa portadora de transtorno mental. Sobre o regime de internação é correto:

- (A) A internação psiquiátrica é dividida em dois tipos: internação voluntária e internação involuntária.
- (B) A internação psiquiátrica pode ocorrer apenas pela livre vontade do paciente, não sendo necessário laudo e autorização médica.
- (C) É possível a internação de pacientes portadores de transtornos mentais em instituições asilares somente mediante laudo médico.
- (D) Na internação voluntária, a pessoa solicita voluntariamente sua internação ou a consente, assinando no momento da admissão, uma declaração que optou por esse regime de tratamento.

24) O Código de Ética Profissional, ao estabelecer padrões esperados quanto às práticas referendadas pela respectiva categoria profissional e pela sociedade, procura fomentar a autorreflexão exigida de cada indivíduo acerca da sua práxis, de modo a responsabilizá-lo, pessoal e coletivamente, por ações e suas consequências no exercício profissional. Sobre os deveres fundamentais dos psicólogos relacionados no seu Código de Ética, assinale a alternativa incorreta:

- (A) É dever do psicólogo assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.
- (B) É dever do psicólogo conhecer, divulgar, cumprir e fazer cumprir o Código de Ética de Psicologia.



- (C) É dever do psicólogo emitir documentos sem fundamentação e qualidade técnico-científica.
- (D) É dever do psicólogo prestar serviços psicológicos de qualidade, em condições de trabalho dignas e apropriadas à natureza desses serviços, utilizando princípios, conhecimentos e técnicas reconhecidamente fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional.

25) O Código de Ética do Psicólogo foi construído a partir de múltiplos espaços de discussão sobre a ética da profissão, suas responsabilidades e compromissos com a promoção da cidadania. O processo ocorreu ao longo de três anos, em todo o país, com a participação direta dos psicólogos e abertos à sociedade. Este Código se aproxima mais de um instrumento de reflexão do que de um conjunto de normas a serem seguidas pelo psicólogo. Nas alternativas abaixo, marque V para as Verdadeiras e F para Falsas:

- I. Valorizar princípios fundamentais como grandes eixos que devem orientar a relação do psicólogo com a sociedade, a profissão, as entidades profissionais e a ciência, pois esses eixos atravessam todas as práticas e estas demandam uma contínua reflexão sobre o contexto social e institucional.
- II. Abrir espaço para a discussão, pelo psicólogo, dos limites e interseções relativos aos direitos individuais e coletivos, questão crucial para as relações que estabelece com a sociedade, os colegas de profissão e os usuários ou beneficiários dos seus serviços.
- III. Contemplar a diversidade que configura o exercício da profissão e a crescente inserção do psicólogo em contextos institucionais e em equipes multiprofissionais.
- IV. Estimular reflexões que considerem a profissão como um todo e não em suas práticas particulares, uma vez que os principais dilemas éticos não se restringem a práticas específicas e surgem em quaisquer contextos de atuação.

A sequência está correta em:

- (A) V-F-V-F.
- (B) F-F-F-F.
- (C) V-V-V-V.
- (D) F-V-V-V.

- 26)** Um grupo de psicólogo se reúne para estudar e discutir casos referente a sua abordagem de trabalho. Ana diz que a sua abordagem trabalha na perspectiva de que o comportamento do indivíduo está diretamente relacionado com suas emoções e pensamentos e cita um exemplo de uma paciente:

Menina, 11 anos, apresenta gagueira e baixa autoestima.

Situação: Não conseguir falar em público

Pensamento: Vão rir de mim

Emoção: ansiedade

Comportamento: Esquiva de falar público, faltando a aula quando tem alguma apresentação.

Com qual abordagem esse grupo de psicólogos trabalha?

- (A) Centrada na pessoa.
- (B) Cognitiva comportamental.
- (C) Gestalt-terapia.
- (D) Psicanalítica.

27) A Reforma Psiquiátrica provocou uma grande mudança no que diz respeito ao atendimento aos portadores de transtornos mentais. A lei 10.216/2001 embasada pela Política Nacional de Saúde Mental prevê a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtorno mental. Com base nessa temática, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A pessoa portadora de transtorno mental deve ter acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, consentâneo a sua necessidade e ser tratado com humanidade e respeito com o interesse de beneficiar sua saúde.
- (B) Expansão e consolidação a rede de Atenção Psicossocial através dos seus vários tipos, atendimentos e atividades terapêuticas.
- (C) O tratamento deve ser apenas em hospitais gerais onde receba o maior número de informações a respeito da sua doença e de seu tratamento.
- (D) Os pacientes e seus familiares e/ou responsáveis, no atendimento em saúde mental, necessitam ser formalmente cientificados dos seus direitos.



28) O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros. Sobre esta modalidade de tratamento, julgue as afirmativas e marque a alternativa correta:

- (A) As atividades desenvolvidas pelos CAPS são exclusivas para os usuários, pois apenas eles necessitam de cuidados terapêuticos.
- (B) É um serviço de atendimento de saúde mental substitutivo das internações em hospitais psiquiátricos e que visa o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários através do acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e o fortalecimento dos laços familiares e comunitários.
- (C) O CAPS dispõe aos usuários de dois recursos terapêuticos: atendimento individual e atendimento em grupo. O atendimento para a família e atividades comunitárias não fazem parte do CAPS.
- (D) Os tipos de CAPS são: CAPS I, CAPS i e CAPSad.

29) O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ou Núcleo de Atenção Psicossocial é um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. Sobre a temática do CAPS, julgue as afirmativas como verdadeiras ou falsas.

- I. O CAPS presta atendimento em regime de atenção diária e gerencia os projetos terapêuticos, oferecendo cuidado clínico eficiente e personalizado.
- II. O CAPS promove a inserção social dos usuários através de ações intersetoriais que envolvam educação, trabalho, esporte, cultura e lazer, montando estratégias conjuntas de enfrentamento dos problemas.
- III. Os CAPS também têm a responsabilidade de organizar a rede de serviços de saúde mental de seu território, dá suporte e supervisionar a atenção à saúde mental na rede básica, ESF (Estratégia de Saúde da Família), PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) e regula a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental de sua área.
- IV. O CAPS coordena, junto com o gestor local as atividades de supervisão de unidades hospitalares psiquiátricas que atuam no seu território e mantém atualizada a listagem dos pacientes de sua região que utilizam medicamentos para a saúde mental.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas a assertiva I é verdadeira.
- (B) Apenas a assertiva II é verdadeira.
- (C) Apenas a assertiva III é verdadeira.
- (D) Todas as alternativas são verdadeiras.

30) O psicólogo, em geral, realiza avaliações, os psicólogos clínicos, entre outras tarefas, realizam psicodiagnósticos. O psicodiagnóstico é uma avaliação psicológica com propósitos clínicos e visa identificar forças e fraquezas no funcionamento psicológico que devem ser consideradas como parâmetros dos limites da variabilidade normal para a inferência sobre a existência ou não de psicopatologia. Sobre o processo de psicodiagnóstico, é correto afirmar que:

- (A) Os instrumentos utilizados são apenas uma bateria de testes que são selecionados previamente de acordo com a demanda.
- (B) O plano de avaliação é definido através da escolha dos instrumentos, de como e quando serão utilizados, não sendo necessário o foco nas hipóteses iniciais.
- (C) É um processo de longa duração e tão logo são colhidos os dados iniciais é estabelecido um plano de avaliação e uma estimativa do tempo necessário.
- (D) É um processo científico que se estrutura através de um levantamento prévio de hipóteses que serão confirmadas ou infirmadas através de passos predeterminados e com objetivos precisos.

31) O processo de psicodiagnóstico depende dos motivos alegados ou reais do encaminhamento e é norteado pelo elenco de hipóteses inicialmente formuladas, o que delimita o escopo da avaliação que pode ter um ou vários objetivos. Sobre os objetivos do psicodiagnóstico é incorreto:

- (A) O objetivo de descrição ultrapassa a classificação simples, interpretando diferenças de escores, identificando forças e fraquezas e descrevendo o desempenho do paciente, como em avaliação de déficits neuropsicológicos.
- (B) No objetivo de perícia forense, fornece subsídios para questões relacionadas com insanidade, competência para o exercício das funções de cidadão, avaliação de incapacidades ou patologias que podem se associar com infrações da lei.



- (C) No objetivo de classificação simples o examinado é submetido a teste, adequados a sua idade e nível de escolaridade. São levantados escores, consultadas tabelas, e os resultados são fornecidos em dados quantitativos classificados sumariamente.
- (D) No objetivo de classificação nosológica, são investigadas irregularidades ou inconsistências do quadro sintomático, para diferenciar alternativas diagnósticas, níveis de funcionamento ou a natureza da patologia.
- 32)** A terapia X tem como base a premissa de que a inter-relação entre cognição, emoção e comportamento está relacionada com o funcionamento normal do ser humano ou no desenvolvimento de uma psicopatologia. Um evento do cotidiano pode elucidar diferentes formas de sentir e agir em cada pessoa. No entanto, não é o evento em si que gera as emoções e comportamentos, mas sim o que nós pensamos sobre o evento, ou seja, nossas emoções e comportamentos estão sendo influenciadas pelo que pensamos; o que sentimos é fruto do que pensamos.

De acordo com o relato acima, qual abordagem do contexto acima?

- (A) Gestalt Terapia.
(B) Abordagem Psicanalítica.
(C) Abordagem Comportamental.
(D) Abordagem Cognitiva Comportamental.

33) Afirmação I

Todo aquele estímulo que quando apresentado atua para fortalecer o comportamento que o precede é chamado de _____.

Afirmação II

O estímulo que fortalece a resposta que o remove. Mas é também, o estímulo que enfraquece a resposta que o produz é chamado de _____.

Assinale a alternativa que corresponde resposta correta das afirmações:

- (A) I - generalização e II- discriminação.
(B) I - reforço negativo e II- reforço positivo.
(C) I - reforço positivo e II- extinção.
(D) I - reforço positivo e II- reforço negativo.

- 34)** A Ansiedade Fóbica caracteriza-se pela sua subjetividade, pelo seu quadro psicológico e comportamental, e sua gravidade pode variar de um leve desconforto até terror. Os Transtornos Fóbico-Ansiosos é um grupo em que a ansiedade é evocada apenas, ou, predominantemente, por situações ou objetos bem definidos e externos ao indivíduo, não sendo corretamente perigosos. Diante deste quadro, julgue as prerrogativas como verdadeiras ou falsas.

- I. O indivíduo encontra-se focado em sintomas individuais, tais como palpitações ou sensações de desmaio e, frequentemente, associados ao medo de morrer, perder o controle ou enlouquecer e não se sente aliviado quando outras pessoas não consideram a situação fóbica como perigosa ou ameaçadora.
- II. A Agorafobia é uma fobia que, frequentemente se inicia na adolescência e está focalizada em torno do medo de expor-se às outras pessoas em grupos comparativos pequenos levando, assim, à evitação de situações sociais. Podem ser exemplificadas através da restrição a comer ou falar em público.
- III. Fobias sociais são altamente restritas a situações específicas que surgem na infância ou cedo na vida adulta e podem persistir por décadas caso não seja realizado tratamento. As situações específicas desencadeadoras são proximidade com animais, altura, trovão, escuridão, voar, espaços fechados, urinar ou evacuar em banheiros públicos, comer certos alimentos, dentre outras.
- IV. Fobias específicas acometem, na maioria das vezes, o sexo feminino, e seu início é usualmente no começo da vida adulta. Abrangem medos de sair de casa, medo de entrar em lojas, multidões e lugares públicos ou de viajar sozinho em trens, ônibus ou aviões. O indivíduo torna-se completamente confinado ao seu lar e é aterrorizado com pensamentos de ter um colapso e ser deixado sem socorro em público.

Assinale a opção correta.

- (A) A assertiva IV é verdadeira.
(B) A assertiva III é verdadeira.
(C) A assertiva II é verdadeira.
(D) A assertiva I é verdadeira.



35) A Teoria da Personalidade, desenvolvida através de Sigmund Freud, foi um marco importante para a psicanálise. Para Freud, a personalidade é regida por três grandes sistemas: id, ego e superego, e a interação dinâmica desses sistemas resulta nos comportamentos de cada indivíduo. Sobre essa temática, julgue as afirmativas.

- I. A teoria da Personalidade proposta por Freud pode ser considerada como desenvolvimentista, haja vista que ela relaciona a formação da personalidade ao processo de desenvolvimento do instinto sexual, que se iniciaria no primeiro ano de vida do indivíduo.
- II. O id é o polo psicobiológico da personalidade, fundamentalmente constituído pelas pulsões. Ele regido, às vezes, pelo princípio do prazer e às vezes pelo princípio de realidade, sendo inconsciente.
- III. O ego é a instância mediadora, integradora e harmonizadora entre as pulsões do id e as exigências e ameaças do superego e as demandas da realidade exterior. Os autores da psicanálise, de Melanie Klein até os mais modernos, são convictos de que o ego é inato, tem energia própria e, ainda que de forma rudimentar, desde recém-nascido, o ego do bebê já está interagindo com a mãe.
- IV. O superego é uma estrutura que normatiza e delimita a conduta de cada sujeito, como também, ele, habitualmente, refere-se a uma instância psíquica resultante de introjeções e identificações que a criança faz com aspectos parciais dos pais, com suas proibições, exigências, ameaças, mandamentos, padrões de conduta e o tipo de relacionamento desses pais entre si.

Assinale a opção correta.

- (A) A assertiva IV é falsa.
- (B) A assertiva III é falsa.
- (C) A assertiva II é falsa.
- (D) A assertiva I é falsa.

36) Um profissional da psicologia foi chamado para proferir uma palestra sobre o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras drogas (CAPSad) para esclarecer dúvidas quanto ao tipo de tratamento oferecido neste espaço. O psicólogo afirmou que:

- I. O CAPSad oferece atendimento diário a pacientes que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas e realizam planejamento terapêutico individualizado e de evolução contínua, possibilitando, assim, intervenções precoces. A equipe profissional do CAPSad é treinada para a identificação dos problemas pessoais, não se responsabilizando pelo desenvolvimento de estratégias para o suporte de tais problemas.
- II. O CAPSad desenvolve uma gama de atividades que vão desde o atendimento individual (medicamento, psicoterápico, de orientação, entre outros) até atendimento em grupos ou oficinas terapêuticas e visitas domiciliares.
- III. No CAPSad, a prevenção voltada para o uso abusivo de álcool e outras drogas pode ser definida como um processo de planejamento, implantação e implementação de múltiplas estratégias voltadas para a redução dos fatores de riscos específicos e fortalecimento dos fatores de proteção.
- IV. O paciente do CAPSad deve receber informações sobre os danos do álcool e outras drogas, alternativas para lazer e atividades livres de drogas e fortalecimento dos vínculos afetivos, o estreitamento dos laços sociais e a melhora da auto-estima do indivíduo.

Julgue as afirmações do psicólogo como verdadeiras ou falsas e marque a alternativa correta.

- (A) Todas as afirmativas são falsas.
- (B) Todas as afirmações são verdadeiras.
- (C) As afirmações II, III e IV são verdadeiras.
- (D) As afirmações I, II, III e IV são verdadeiras.

37) Cláudio encontra-se em processo psicoterápico e foi diagnosticado com transtorno de personalidade; perturbação grave da constituição caracterológica e das tendências comportamentais provocando uma ruptura pessoal e social do indivíduo. A psicóloga informou que Cláudio possui personalidade ciclotímica, o que equivale a dizer que ele apresenta os seguintes sinais e sintomas, exceto:

- (A) Autodramatização, teatralidade, expressão exagerada de emoções.
- (B) Excesso de raiva intensa podendo levar a violência ou explosões comportamentais.
- (C) Sentimentos crônicos de vazio.
- (D) Tendência marcante a agir impulsivamente sem consideração das consequências junto com instabilidade efetiva.



38) O Transtorno de Ansiedade Generalizada deve ter sintomas primários de ansiedade na maioria dos dias por, pelo menos, várias semanas e usualmente por vários meses. Pacientes com esses transtornos apresentam os seguintes sinais e sintomas:

- (A) Apreensão, tensão motora e hiperatividade autonômica.
- (B) Ataques recorrentes de ansiedade grave (pânico), medo de morrer, perder o controle ou ficar louco.
- (C) Medo de espaços abertos e presença de multidões.
- (D) Pensamentos obsessivos ou atos compulsivos recorrentes.

39) Rute encontra-se em procedimento psicoterápico e devido há crises recorrentes, o psicólogo lhe entregou um documento que constava CID F40.01 e solicitava afastamento de 3 dias de suas funções para restabelecimento do seu quadro psíquico. Qual tipo de documento o profissional entregou para Rute?

- (A) Relatório psicológico.
- (B) Parecer psicológico.
- (C) Laudo psicológico.
- (D) Atestado psicológico.

40) O surgimento das diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental tem como base, a lei 10.216 de 6 de abril de 2001 que aborda a temática de proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtorno mentais. A respeito dessas diretrizes, julgue as afirmativas e marque a alternativa correta.

- I. É uma política que visa reestruturação da assistência psiquiátrica hospitalar através do programa de redução planejada de leitos, programa “de volta para casa”, expansão dos serviços residenciais terapêuticos, leitos em hospitais gerais.
- II. Expansão e consolidação a rede de Atenção Psicossocial através dos seus vários tipos, atendimentos e atividades terapêuticas. Sendo excluído apenas o atendimento aos usuários de álcool e outras drogas, pois estes possuem diretrizes diferenciadas.
- III. Inclusão de ações em saúde mental na Atenção Básica, através da Estratégia de Saúde da Família e Programa Permanente de Formação de profissionais para a Reforma Psiquiátrica.
- IV. Inclusão social e emponderamento através da geração de renda e trabalho, mobilização de usuários e familiares.

Das afirmativas acima:

- (A) Todas são verdadeiras
- (B) Todas são falsas.
- (C) I, III e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas II é verdadeira.